

Há vagas na capital do desemprego

■ O que falta é mão-de-obra qualificada

Carlos de Lannoy

Apenas 50% das mil vagas oferecidas todo mês pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) no Distrito Federal são preenchidas. A falta de qualificação específica dos candidatos não satisfaz a demanda das empresas e, assim, perde-se uma oportunidade de diminuir o alto índice de desemprego da região. Dados da Codeplan mostram que há 123 mil pessoas sem trabalho na capital.

Segundo Fernando Ferraz, diretor-geral do Sine-DF, o setor administrativo das empresas é onde há maior escassez de profissionais qualificados. O grande número de auxiliares de escritório e secretárias que se apresenta para disputar uma vaga não res-

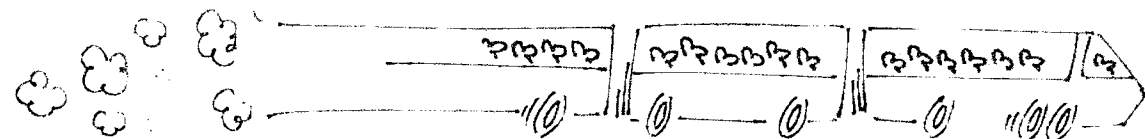
ponde às exigências dos empregadores. "Falta mão-de-obra com conhecimento específico e hoje em dia as pequenas empresas procuram se informatizar e não encontram pessoal adequado", afirmou.

A alternativa encontrada pelo Sine para suprir essa deficiência de qualificação é o treinamento dos candidatos a um emprego. Um recente convênio entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério do Trabalho pode habilitar cerca de cinco mil trabalhadores que precisam de um conhecimento específico. A idéia é utilizar a infra-estrutura da Fundação Educacional UnB e instituições como o Sesi e Senai para promover a capacitação desse pessoal.

Fernando Ferraz disse que re-

ursos na ordem de CR\$ 3,5 bilhões foram prometidos, mas dependem de liberação do ministro do Trabalho, Marcelo Pimentel. "Com o dinheiro esperamos que até dezembro possamos preencher 80% das vagas oferecidas pelo Sine", afirmou.

Curto prazo — Especialista em finanças públicas, o professor de economia da UnB, Dércio Garcia Munhoz, acredita que num curto prazo de tempo e a um baixo custo se pode habilitar os desempregados que precisam de conhecimento específico. Segundo ele, o Fundo de Amparo ao Desempregado (FAD) dispõe de "bilhões de dólares" e "sobra tanto dinheiro que não há motivos para que os recursos não sejam aplicados em treinamento".



CARGO	INSCRITOS	VAGAS	PRÉ-REQUISITO	SALÁRIO
Piloto	95	60	2º grau	446,97
Técnico em Telecomunicações	6	7	2º grau e curso técnico em telecomunicações	612,38 URVs
Operador de máquinas especiais	8	5	2º grau e carteira de habilitação nível "D"	446,97 URVs
Técnico em estradas	12	4	2º grau e curso de escola técnica em estradas	612,38 URVs
Técnico em mecânica	18	20	2º grau e curso técnico em mecânica	612,38 URVs
Técnico em edificações	20	4	2º grau e curso específico em edificações	612,38 URVs